

## HOSPITAL SANTA LUCIA S.A.

CNPJ/MF nº 00.025.841/0001-53

## Relatório da Diretoria

Aviso: As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: [www.santalucia.com.br/sobre/demonstrativos-contábeis](http://www.santalucia.com.br/sobre/demonstrativos-contábeis).

Brasília-DF, 20 de maio de 2025.

## Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado		
		31/12/2024	Reapresentado	31/12/2024	Reapresentado		31/12/2023	Reapresentado	31/12/2023	Reapresentado	
<b>Ativo Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	230.588	18.985	432.750	40.376	Fornecedores	17	89.464	76.630	168.839	
Contas a receber de clientes	5	404.995	363.939	905.423	828.809	Empréstimos e financiamentos	18	196.364	253.721	202.098	
Adiantamentos	6	27.826	37.915	44.039	50.421	Obrigações trabalhistas e sociais	19	31.261	29.216	69.131	
Estoques	7	18.927	20.644	40.312	42.023	Obrigações tributárias	20	21.984	23.527	50.965	
Impostos e contribuições a recuperar	8	1.986	82	3.762	2.495	Imposto de renda e contribuição social	32	25.079	50.540	69.476	
Impostos a recuperar sobre o lucro	8.1	17.003	17.296	46.996	42.206	Parcelamentos tributários	21	—	—	145.737	
Instrumentos financeiros derivativos	9	—	5.819	—	5.819	Parcelamento de imposto de renda e contribuição social	32	5.177	—	13.151	
Outras contas a receber	10	31.326	21.766	46.063	24.532	Dividendos a pagar	25	—	—	35.693	
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>732.651</b>	<b>486.446</b>	<b>1.519.346</b>	<b>1.036.680</b>	Instrumentos financeiros derivativos	9	—	9.576	9.576	
<b>Não circulante</b>						Contas a pagar por aquisição de empresas	22	141.672	19.014	141.672	
Dividendos a receber	13	27.775	—	—	—	Outras obrigações	23	15.825	12.729	55.640	
Partes relacionadas	11	6.853	8.712	6.694	6.799	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>526.826</b>	<b>474.953</b>	<b>811.695</b>	<b>802.723</b>
Instrumentos financeiros derivativos	9	64.068	—	64.068	—	<b>Não circulante</b>					
Outras contas a receber	10	—	—	752	509	Empréstimos e financiamentos	18	765.787	593.107	766.646	
Depósitos judiciais	—	5.602	15.311	11.688	20.941	Parcelamentos tributários	21	—	—	597.678	
Tributos diferidos	32	39.298	21.895	83.462	59.140	Parcelamento de imposto de renda e contribuição social	32	20.727	—	21.452	
Garantia de reembolso de contingências e ativo indenizatório	12	50.491	24.816	51.644	32.237	Partes relacionadas	11	—	84.911	—	
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>194.087</b>	<b>70.734</b>	<b>218.307</b>	<b>119.626</b>	Instrumentos financeiros derivativos	9	32.824	—	32.824	
Investimentos	13	1.219.808	1.040.940	—	—	Contas a pagar por aquisição de empresas	22	25.449	158.688	25.449	
Propriedades para investimentos	14	30.067	30.300	32.547	34.875	Outras obrigações	23	33.888	22.672	83.869	
Imobilizado	15	263.671	265.536	600.189	646.923	Provisão para demandas judiciais	24	6.491	18.706	20.565	
Intangível	16	886	906	422.571	420.952	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>885.147</b>	<b>878.084</b>	<b>1.019.663</b>	<b>922.111</b>
		<b>1.708.519</b>	<b>1.408.415</b>	<b>1.333.615</b>	<b>1.222.376</b>	<b>Patrimônio líquido</b>					
<b>Total do ativo</b>		<b>2.441.170</b>	<b>1.894.861</b>	<b>2.852.961</b>	<b>2.259.058</b>	Capital social	25	1.041.118	634.854	1.041.118	
						Transações entre sócios	—	30.967	30.967	30.967	
						Prejuízos acumulados	(42.888)	(123.998)	(42.888)	(123.998)	
						<b>Total do patrimônio líquido atribuível ao controlador</b>		<b>1.029.197</b>	<b>541.823</b>	<b>1.029.197</b>	<b>541.823</b>
						Participação de não controladores	—	—	(7.594)	(7.600)	
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.029.197</b>	<b>541.823</b>	<b>1.021.603</b>	<b>534.223</b>
						<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.441.170</b>	<b>1.894.861</b>	<b>2.852.961</b>	<b>2.259.058</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras das individuais e consolidadas.

## Demonstração dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida	26	833.889	803.518	1.864.487	1.113.347
Custos dos serviços prestados	27	(529.733)	(503.850)	(1.156.715)	(701.941)
Lucro bruto		<b>304.156</b>	<b>299.668</b>	<b>707.772</b>	<b>411.406</b>
Despesas gerais e administrativas	28	(213.984)	(188.530)	(425.669)	(307.468)
Outras receitas operacionais	29	22.623	3.448	32.140	9.326
Outras despesas operacionais	30	(5.374)	(136.905)	6.553	(133.429)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	5	(7.873)	(11.570)	(17.992)	(24.141)
Resultado de equivalência patrimonial	13	121.418	(16.596)	—	—
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		<b>220.966</b>	<b>(50.486)</b>	<b>302.804</b>	<b>(44.307)</b>
Receitas financeiras	106.558	35.816	121.930	37.368	
Despesas financeiras	(274.321)	(137.353)	(309.400)	(147.656)	
Resultado financeiro, líquido	31	(167.763)	(101.537)	(187.470)	(110.288)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>53.203</b>	<b>(152.023)</b>	<b>115.333</b>	<b>(154.595)</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	32	—	(8.048)	(69.871)	(11.865)
Corrente		27.907	9.888	35.653	13.814
Diferido		—	—	—	—
		<b>27.907</b>	<b>1.840</b>	<b>(34.218)</b>	<b>1.949</b>
Lucro líquido do exercício		<b>81.110</b>	<b>(150.183)</b>	<b>81.116</b>	<b>(152.646)</b>
Resultado atribuível aos acionistas controladores		<b>81.110</b>	<b>(150.183)</b>	<b>81.116</b>	<b>(150.184)</b>
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		—	—	6	(2.462)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras das individuais e consolidadas.

## Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício		<b>81.110</b>	<b>(150.183)</b>	<b>81.116</b>	<b>(152.646)</b>
Outros resultados abrangentes		—	—	—	—
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>81.110</b>	<b>(150.183)</b>	<b>81.116</b>	<b>(152.646)</b>
Atribuível a:					
Acionistas controladores		81.110	(150.183)	81.110	(150.184)
Acionistas não controladores		—	—	6	(2.462)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Capital social	Transações de capital	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Participação dos não controladores		Patrimônio líquido consolidado
					Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado	
<b>Saldo em 1º de janeiro 2023</b>	<b>341.170</b>	—	<b>26.185</b>	—	<b>367.355</b>	<b>(5.138)</b>	<b>362.217</b>
Aumento de capital (Nota 25)	293.684	—	—	—	293.684	—	293.684
Transações entre sócios	—	30.967	—	—	30.967	—	30.967
Resultado do exercício	—	—	(150.183)	(150.183)	(2.462)	(152.645)	—
Transferências para prejuízos acumulados	—	—	(26.185)	26.185	—	—	—
<b>Saldo em 31 de dezembro 2023</b>	<b>634.854</b>	<b>30.967</b>	<b>(123.998)</b>	<b>541.823</b>	<b>(7.600)</b>	<b>534.223</b>	
Aumento de capital (Nota25)	406.265	—	—	406.265	—	406.265	
Resultado do exercício	—	—	81.110	81.110	6	81.116	
<b>Saldo em 31 de dezembro 2024</b>	<b>1.041.118</b>	<b>30.967</b>	<b>(42.888)</b>	<b>1.029.197&lt;/b</b>			

★ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

individuais, a Companhia aplica os requisitos da ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Integradas, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente. **c) Ágio na aquisição de investimentos societários:** O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado pelo custo na data da combinação do negócio. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável ("impairment"). Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida se atribuídos a estas unidades. Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa, as quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ou em um ano a partir da combinação de negócios a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indícios de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado a unidade. Posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. **d) Classificação circulante e não circulante:** O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: • Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; • Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; • Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; e • É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando: • Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; • Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; • Deve ser liquidado no período de superior a doze meses após a data do balanço; e • A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, por opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. **e) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos à vista prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna e não são mantidos para vencimento e outros fins. **f) Contas a receber e clientes:** As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação, menos a provisão para redução ao valor recuperável e glosas. Uma provisão para redução ao valor recuperável é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber e uma provisão para glosa é registrada com base na experiência histórica de glosa da Companhia. **g) Glosas:** A Companhia está exposta a perdas devido à glosa de contas a receber. As glosas consistem em perdas de transações decorrentes das operadoras de planos de saúde que questionam itens das contas alegando não serem devidos. As provisões para esses itens representam a estimativa de perdas futuras com base na experiência histórica. Essas provisões para glosas são registradas como redução de receita. **h) Estoques:** Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos. **i) Propriedade para investimento:** Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos de transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. A Companhia adota como prática manter suas propriedades para investimento ao custo da aquisição, deduzido da depreciação acumulada e do eventual provisão para perda por redução ao valor recuperável. **j) Imobilizado:** Terrenos, edificações, benfeitorias, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido. Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. O imobilizado é reclassificado para propriedade para investimento quando não for destinado para uso. **k) Ativos intangíveis:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos, que é em média de 20% ao ano. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Um ativo intangível é baixado na competência de sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. **l) Instrumentos financeiros: Ativos financeiros:** Ativo financeiro - Reconhecimento inicial e mensuração: Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou abrangente. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Ativo financeiro - Mensuração subsequente: Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros ao custo amortizado: São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Ativo financeiro - Mensuração subsequente: Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros ao custo amortizado: São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Ativo financeiro - Valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas de resultado. São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado. Ativo financeiro - Redução ao valor recuperável: A Companhia reconhece avariação de resultado ao valor recuperável quando houver evidência de que o ativo financeiro não pode ser vendido ou usado de acordo com o plano de negócios. A Companhia reconhece avariação de resultado ao valor recuperável quando houver evidência de que o ativo financeiro não pode ser vendido ou usado de acordo com o plano de negócios.

ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado de custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos, financiamentos e outros débitos. **Passivos financeiros - Mensuração subsequente:** Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e • Passivos financeiros ao custo amortizado. A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo: **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado (empréstimos e financiamentos):** Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Ganhos ou perdas em preços para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados para a data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. Esta é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subseqüentemente ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração quanto de deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos, financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. **Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros:** Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram; ou • O Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse, transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo, retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. **m) Investimentos:** Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são reconhecidos inicialmente ao custo e comumente subseqüentemente com base na método da equivalência patrimonial. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação do Grupo no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. O ágio relativo é incluído no valor contábil de investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para redução no valor recuperável dos ativos. A demonstração do resultado reflete a participação do Grupo nos resultados operacionais. Eventual variação em outros resultados abrangidos por estas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes do Grupo operacionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, o Grupo reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre o Grupo e a controlada são eliminados em proporção à participação. A somma da participação do Grupo nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado final após os tributos e as participações de não controladores nas contas das demonstrações financeiras são elaboradas para o mesmo período de divulgação das do Grupo. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as do Grupo. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento do Grupo. O Grupo determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula a montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil, e reconhece a perda na demonstração do resultado. Ao perder influência significativa sobre o investimento, o Grupo mensura e reconhece qualquer investimento não controlado ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado. **n) Arrendamentos:** O Grupo avalia, na data de início do contrato, se o contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. **Grupo controlador:** O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de alto risco e baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos do direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjetivos. **Ativos de direito de uso:** O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo em questão está disponível para uso). Ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acelerada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova reavaliação dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamento realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo: • Unidade máquinas: 1 a 5 anos. • Veículos automotores e outros equipamentos: 2 a 5 anos. Em determinados casos, a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos à redução ao valor recuperável. **Passivos de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos com garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a taxa de juro de empréstimo incremental na data de início, porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é recalculado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudança em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. **Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:** O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **o) Revisão ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excessivo ao valor recuperável, é constituida provisão para desvalorização ajustando o valor contábil da unidade geradora de caixa. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelo seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que refletiu o custo ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes, ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis. A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas projeções e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente. A Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados, projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de 12 meses. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o décimo ano. A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Para ativos que não são ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um imenso de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já existem ou diminuiram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável de um ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo, devido a alterações nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável.

## ★ continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Operação	Base de cálculo	Cenário I -		Cenário II -		Cenário I -		Cenário II -	
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Apreciação de 25%	Apreciação de 50%	Cenário I -	Cenário II -	Cenário I -	Cenário II -
Aplicações indexadas ao CDI	396.695	45.049	30.032	75.081	90.097				
Empréstimos indexados ao CDI	(888.478)	(168.674)	(202.409)	(168.674)	(202.409)				
Empréstimos indexados ao IPCA	(4.947)	(177)	(118)	(295)	(354)				
Empréstimos prefixado	—	—	—	—	—				
Empréstimos indexados à variação cambial	(5.733)	—	—	—	—				
		(123.802)	(172.495)	(93.888)	(112.665)				
Taxa anual do CDI em dezembro de 2024	15,18%	11,39%	7,59%	18,98%	22,77%				
Variação que impactaria o saldo em ambos os cenários	3,80%	7,59%	7,59%	-3,80%	-7,59%				
Cotação do dólar em dezembro de 2024	5,6	4,2	2,1	8,4	12,0				
Variação que impactaria o saldo em ambos os cenários	-1,4	-3,5	1,4	2,8	2,8				
Cotação do IPCA em dezembro de 2024	4,40%	3,30%	2,20%	5,50%	6,60%				
Variação que impactaria o saldo em ambos os cenários	-1,10%	-2,20%	1,10%	2,20%	2,20%				
Em 31 de dezembro de 2023, foi obtido o CDI, para os próximos 360 dias, de 10,04%, conforme obtido na B3 e as demais taxas foram obtidas com base em fontes de referência. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização e deterioração da ordem de 25% e 50% das taxas acumuladas e deste modo, os efeitos no resultado poderiam ser assim observados:									
Operação	Base de cálculo	Cenário I -		Cenário II -		Cenário I -		Cenário II -	
		Apreciação de 25%	Apreciação de 50%	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Cenário I -	Cenário II -	Cenário I -	Cenário II -
Aplicações indexadas ao CDI	18.291	2.296	2.755	1.377	918				
Empréstimos indexados ao CDI	(488.804)	(71.801)	(84.070)	(47.263)	(34.994)				
Empréstimos indexados ao IPCA	(16.492)	(1.694)	(1.859)	(1.364)	(1.199)				
Empréstimos indexados à variação cambial	(211.175)	(14.205)	(17.046)	(8.523)	(5.682)				
Empréstimos Prefixados	(130.358)	(18.420)	(18.420)	(18.420)	(18.420)				
	(103.824)	(118.640)	(118.640)	(74.193)	(59.377)				
Operação	Base de cálculo	Cenário I -		Cenário II -		Cenário I -		Cenário II -	
		Apreciação de 25%	Apreciação de 50%	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Cenário I -	Cenário II -	Cenário I -	Cenário II -
Aplicações indexadas ao CDI	34.521	4.332	5.199	2.599	1.733				
Empréstimos indexados ao CDI	(489.770)	(72.083)	(84.377)	(47.497)	(35.204)				
Empréstimos indexados ao IPCA	(34.758)	(3.570)	(3.917)	(2.874)	(2.527)				
Empréstimos indexados à variação cambial	(211.175)	(14.205)	(17.046)	(8.523)	(5.682)				
Empréstimos prefixados	(142.367)	(19.697)	(19.697)	(19.697)	(19.697)				
	(105.223)	(119.838)	(119.838)	(75.992)	(61.377)				
<b>c. Risco de liquidez:</b> A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros por vencimento: <b>31 de dezembro de 2023</b>									
	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 12 meses*</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>2 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>				
Empréstimos e financiamentos	846.828	232.278	331.146	283.404	—				
Fornecedores	76.630	76.499	131	—	—				
Contas a pagar por aquisição de empresas	177.702	68.535	105.346	3.821	—				
Outras obrigações	26.017	1.230	3.737	2.262	18.788				
<b>31 de dezembro de 2024</b>									
Empréstimos e financiamentos	962.151	174.713	164.683	662.755	—				
Fornecedores	89.464	89.464	—	—	—				
Contas a pagar por aquisição de empresas	167.121	152.137	12.614	2.370	—				
Parcelamentos tributários	25.884	5.177	10.354	10.353	—				
Outras obrigações	49.714	15.095	1.212	15.520	17.888				
<b>3.3 Gestão de capital:</b> A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros. A administração do capital da Companhia tem como objetivos principais salvaguardar a capacidade de continuidade, oferecer retorno aos acionistas e manter uma estrutura de capital ideal para otimizar os custos incorridos. A Companhia ajusta a estrutura do capital conforme as mudanças nas condições econômicas e os requerimentos de manutenção de índices financeiros. Como controladora do grupo econômico "Grupo Santa", a Companhia realiza análises centralizadas para alocação e uso do seu capital, visando maior eficiência e retorno sobre os investimentos de cada unidade hospitalar. A administração acompanha os quocientes de alavancagem de cada unidade, bem como o comportamento da geração de caixa operacional e aging da carteira de recebíveis.									
<b>3.3 Gestão de capital:</b> A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros. A administração do capital da Companhia tem como objetivos principais salvaguardar a capacidade de continuidade, oferecer retorno aos acionistas e manter uma estrutura de capital ideal para otimizar os custos incorridos. A Companhia ajusta a estrutura do capital conforme as mudanças nas condições econômicas e os requerimentos de manutenção de índices financeiros. Como controladora do grupo econômico "Grupo Santa", a Companhia realiza análises centralizadas para alocação e uso do seu capital, visando maior eficiência e retorno sobre os investimentos de cada unidade hospitalar. A administração acompanha os quocientes de alavancagem de cada unidade, bem como o comportamento da geração de caixa operacional e aging da carteira de recebíveis.									
Operação	Base de cálculo	Cenário I -		Cenário II -		Cenário I -		Cenário II -	
		Apreciação de 25%	Apreciação de 50%	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Cenário I -	Cenário II -	Cenário I -	Cenário II -
Aplicações indexadas ao CDI	34.521	4.332	5.199	2.599	1.733				
Empréstimos indexados ao CDI	(489.770)	(72.083)	(84.377)	(47.497)	(35.204)				
Empréstimos indexados ao IPCA	(34.758)	(3.570)	(3.917)	(2.874)	(2.527)				
Empréstimos indexados à variação cambial	(211.175)	(14.205)	(17.046)	(8.523)	(5.682)				
Empréstimos prefixados	(142.367)	(19.697)	(19.697)	(19.697)	(19.697)				
	(105.223)	(119.838)	(119.838)	(75.992)	(61.377)				
<b>c. Risco de liquidez:</b> A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros por vencimento: <b>31 de dezembro de 2023</b>									
	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 12 meses*</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>2 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>				
Empréstimos e financiamentos	846.828	232.278	331.146	283.404	—				
Fornecedores	76.630	76.499	131	—	—				
Contas a pagar por aquisição de empresas	177.702	68.535	105.346	3.821	—				
Outras obrigações	26.017	1.230	3.737	2.262	18.788				
<b>31 de dezembro de 2024</b>									
Empréstimos e financiamentos	962.151	174.713	164.683	662.755	—				
Fornecedores	89.464	89.464	—	—	—				
Contas a pagar por aquisição de empresas	167.121	152.137	12.614	2.370	—				
Parcelamentos tributários	25.884	5.177	10.354	10.353	—				
Outras obrigações	49.714	15.095	1.212	15.520	17.888				
<b>3.3 Gestão de capital:</b> A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros. A administração do capital da Companhia tem como objetivos principais salvaguardar a capacidade de continuidade, oferecer retorno aos acionistas e manter uma estrutura de capital ideal para otimizar os custos incorridos. A Companhia ajusta a estrutura do capital conforme as mudanças nas condições econômicas e os requerimentos de manutenção de índices financeiros. Como controladora do grupo econômico "Grupo Santa", a Companhia realiza análises centralizadas para alocação e uso do seu capital, visando maior eficiência e retorno sobre os investimentos de cada unidade hospitalar. A administração acompanha os quocientes de alavancagem de cada unidade, bem como o comportamento da geração de caixa operacional e aging da carteira de recebíveis.									
Operação	Base de cálculo	Cenário I -		Cenário II -		Cenário I -		Cenário II -	
		Apreciação de 25%	Apreciação de 50%	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Cenário I -	Cenário II -	Cenário I -	Cenário II -
Aplicações indexadas ao CDI	34.521	4.332	5.199	2.599	1.733				
Empréstimos indexados ao CDI	(489.770)	(72.083)	(84.377)	(47.497)	(35.204)				
Empréstimos indexados ao IPCA	(34.758)	(3.570)	(3.917)	(2.874)	(2.527)				
Empréstimos indexados à variação cambial	(211.175)	(14.205)	(17.046)	(8.523)	(5.682)				
Empréstimos prefixados	(142.367)	(19.697)	(19.697)	(19.697)	(19.697)				
	(105.223)	(119.838)	(119.838)	(75.992)	(61.377)				
Operação	Base de cálculo	Cenário I -		Cenário II -		Cenário I -		Cenário II -	
		Apreciação de 25%	Apreciação de 50%	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Cenário I -	Cenário II -	Cenário I -	Cenário II -
Aplicações indexadas ao CDI	34.521	4.332	5.199	2.599	1.733				
Empréstimos indexados ao CDI	(489.770)	(72.083)	(84.377)	(47.497)	(35.204)				
Empréstimos indexados ao IPCA	(34.758)	(3.570)	(3.917)	(2.874)	(2.527)				
Empréstimos indexados à variação cambial	(211.175)	(14.205)	(17.046)	(8.523)	(5.682)				
Empréstimos prefixados	(142.367)	(19.697)	(19.697)	(19.697)	(19.697)				
	(105.223)	(119.838)	(119.838)</td						

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)												
8. Impostos e contribuições a recuperar:	Controladora		Consolidado		Composição dos investimentos:				31/12/2024			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	Patrimônio líquido	Mais valia de ativos	Saldo de investimentos	
	Repre-sentado	Repre-sentado	Repre-sentado	Repre-sentado	36.141	23.212	37.294	30.633	M2 Participações Societárias	M2 Participações Societárias	132.627	299.135
PIS e COFINS a recuperar	1.746	—	3.020	2.041	12.823	1.604	12.823	1.604	Ánima Centro Hospitalar	87.873	35.094	24.516
ISS a recuperar	214	32	514	182	674	—	674	—	Hospital Ortopédico	8.508	8.748	4.681
INSS a recuperar	—	—	114	4	853	—	853	—	Procardio Centro Cardio Respiratório	46.389	75.225	3.278
Outros impostos a recuperar	26	50	114	268	50.491	24.816	51.644	32.237	Hospital Prontonorte S/A	265.202	—	265.202
	<b>1.986</b>	<b>82</b>	<b>3.762</b>	<b>2.495</b>					Hospital Maria Auxiliadora S/A	208.509	—	208.509
A Companhia possui créditos tributários dos impostos retidos na fonte sobre serviços prestados aos seus clientes, que são convênios de assistência à saúde, tanto públicos quanto privados e saldos negativos. A realização ocorrerá por meio de compensação com tributos a recolher.												
8.1 Impostos a recuperar sobre o lucro:												
Controladora		Consolidado		Composição dos investimentos:				31/12/2024				
31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	Patrimônio líquido	Mais valia de ativos	Saldo de investimentos		31/12/2024
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	10.258	12.068	33.025	29.273	100%	435.168	391.049	132.627	299.135	3.406	435.168	
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	6.745	5.228	13.971	12.934	100%	147.483	132.153	87.873	35.094	24.516	147.483	
	<b>17.003</b>	<b>17.296</b>	<b>46.996</b>	<b>42.206</b>	100%	21.937	21.787	8.508	8.748	4.681	21.937	
9. Instrumentos financeiros derivativos:												
Controlada		Consolidado		Composição dos investimentos:				31/12/2024				
31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	Patrimônio líquido	Mais valia de ativos	Saldo de investimentos		31/12/2023
Ativo	Bradesco/Santander	64.067	5.819	64.067	5.819	100%	124.891	99.365	122.531	—	—	222.531
Contrato de SWAP	Bradesco/Santander	<b>64.067</b>	<b>5.819</b>	<b>64.067</b>	<b>5.819</b>	100%	124.891	99.365	161.046	—	—	161.046
						100%	2.481	1.271	5.475	—	—	5.475
Passivo						100%	1.219.808	1.040.940	6.263	—	—	6.263
10. Outras contas a receber:												
Controladora		Consolidado		Composição dos investimentos:				31/12/2024				
31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	Patrimônio líquido	Mais valia de ativos	Saldo de investimentos		31/12/2023
Saldo anterior	(3.756)	(1.577)	(3.756)	(1.577)	—	—	—	—	—	—	—	307.658
Novas contratações	5.530	—	5.530	—	—	—	—	—	—	—	—	396.586
Liquidações do instrumento financeiro	(5.793)	—	(5.793)	—	—	—	—	—	—	—	—	(113.810)
Mensuração a valor justo	(27.223)	(2.180)	(27.223)	(2.180)	—	—	—	—	—	—	—	(16.596)
	<b>31.243</b>	<b>(3.756)</b>	<b>(31.243)</b>	<b>(3.756)</b>								(2.485)
10. Outras contas a receber:												
Controladora		Consolidado		Composição dos investimentos:				31/12/2024				
31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	Patrimônio líquido	Mais valia de ativos	Saldo de investimentos		31/12/2023
Valores a receber (a)	31.326	21.766	45.783	24.411	—	—	—	—	—	—	—	87.047
Despesas antecipadas	—	—	11	108	—	—	—	—	—	—	—	121.333
Depósito Garantia	—	—	1.022	522	—	—	—	—	—	—	—	(1.821)
	<b>31.326</b>	<b>21.766</b>	<b>46.815</b>	<b>25.041</b>								(27.775)
Circulante	31.326	21.766	46.063	24.532	—	—	—	—	—	—	—	85
Não circulante	—	—	752	509	—	—	—	—	—	—	—	—
(a) São valores a receber oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares entre empresas do Grupo e terceiros. A transação é realizada pelo valor de custo dos estoques e a quitação ocorre no curso normal dos negócios. <b>11. Transações com partes relacionadas:</b> Os principais ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como, as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de prestação de serviços hospitalares, empréstimos de produtos hospitalares, empréstimos e financiamentos bancários, e mútuos. Todas as transações são pactuadas com preços e condições acordadas entre as partes e estão compostas, como segue:												
Controladora		Consolidado		Composição dos investimentos:				31/12/2024				
31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	Patrimônio líquido	Mais valia de ativos	Saldo de investimentos		31/12/2023
Ativo	Bradesco/Santander	64.067	5.819	64.067	5.819	100%	124.891	99.365	161.046	—	—	161.046
Contrato de SWAP	Bradesco/Santander	<b>64.067</b>	<b>5.819</b>	<b>64.067</b>	<b>5.819</b>	100%	124.891	99.365	222.531	—	—	222.531
						100%	2.481	1.271	5.475	—	—	5.475
Passivo						100%	1.219.808	1.040.940	6.263	—	—	6.263
13. Investimentos:												
Participações em controladas		Participação societária		Composição dos investimentos:				31/12/2024				
31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	Patrimônio líquido	Mais valia de ativos	Saldo de investimentos		31/12/2023
M2 Participações Societárias	36.141	23.212	37.294	30.633	M2 Participações Societárias	36.141	23.212	132.627	299.135	3.406	435.168	
Procardio Centro Cardio Respiratório	12.823	1.604	12.823	1.604	Ánima Centro Hospitalar	87.873	35.094	87.873	35.094	24.516	147.483	
Ánima Centro Hospitalar	674	—	674	—	Hospital Ortopédico	8.508	8.748	8.508	8.748	4.681	21.937	
Hospital Ortopédico	853	—	853	—	Procardio Centro Cardio Respiratório	46.389	75.225	46.389	75.225	3.278	124.891	
	<b>50.491</b>	<b>24.816</b>	<b>51.644</b>	<b>32.237</b>	Hospital Prontonorte S/A	265.202	—	265.202	—	—	265.202	
13. Investimentos:												
Participações em controladas		Participação societária		Composição dos investimentos:				31/12/2024				
31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	Patrimônio líquido	Mais valia de ativos	Saldo de investimentos		31/12/2023
M2 Participações Societárias	100%	435.168	391.049	100%	Ánima Centro Hospitalar	88.381	299.135	88.381	299.135	3.533	391.049	
Procardio Centro Cardio Respiratório	100%	147.483	132.153	100%	Hospital Ortopédico	71.976	35.094	71.976	35.094	12.153	132.153	
Ánima Centro Hospitalar	100%	21.937	21.787	100%	Procardio Centro Cardio Respiratório							



## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

## ★ continuação

**lucros:** A reserva de retenção de lucros é constituída anualmente em conformidade com a proposta de destinação do resultado do exercício conforme deliberado em assembleia-geral ordinária. Após a constituição da reserva legal, distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio ou saldo remanescente é destinado como reserva de retenção de lucros. Em 2023 a reserva de lucros foi integralmente compensada com prejuízo. Após compensação total do prejuízo, a Companhia voltará a construir reserva de lucros. **d. Transação de capital:** Em 29 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia realizou transações societárias as quais tiveram como objeto a realização de uma reorganização no organograma societário conforme composição das controladas na nota 1. Essa transação gerou Transação de capital no patrimônio da companhia no valor de R\$ 30.967. **e. Dividendos mínimos obrigatórios:** A destinação dos dividendos é efetuada com base na Lei nº 6.404/76, sendo o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, após destinação da reserva legal. Em 2024, o lucro líquido foi integralmente destinado para compensação do prejuízo acumulado.

## 26. Receita operacional líquida:

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
Receitas de serviços hospitalares	941.137	903.356
Receitas com estacionamento	—	3.212
Recuperação de glosas de convênios	36.923	31.928
(-) Glosas	(92.967)	(82.454)
<b>Receita Bruta</b>	<b>885.093</b>	<b>852.830</b>
(-) Impostos sobre a receita	(51.116)	(49.149)
(-) Descontos e abatimentos	(88)	(163)
<b>Receita Líquida</b>	<b>833.889</b>	<b>803.518</b>

## 27. Custos dos serviços prestados:

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
Custos medicamentos e materiais hospitalares	(232.371)	(207.212)
Custos com serviços médicos	(165.411)	(171.392)
Custos com pessoal	(82.645)	(77.693)
Custos com lavanderia	(3.270)	(3.207)
Custos com alimentação hospitalar	(138)	(4.484)
Custos com exames	(8.232)	(7.792)
Custos com esterilização	(4.535)	(4.067)
Custos com radiologia/radioterapia	(3.897)	(3.758)
Custos com serviços de terceiros	(2.183)	(1.816)
Custo com depreciação	(18.384)	(17.390)
Outros custos	(8.667)	(5.039)
<b>(529.733)</b>	<b>(503.850)</b>	<b>(1.156.715)</b>
<b>(701.941)</b>		

## 28. Despesas gerais e administrativas:

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
Salários e encargos sociais	(66.420)	(59.992)
Serviços de manutenção e conservação	(11.185)	(11.446)
Serviços de terceiros	(93.216)	(77.408)
Depreciação e amortização	(8.547)	(6.439)
Despesas tributárias	(4.323)	(2.633)
Materiais de uso consumo	(8.293)	(6.826)
Locação de máq. e equip.	(2.046)	(2.735)
Energia elétrica	(7.602)	(7.393)
Água e esgoto	(4.088)	(3.643)
Indenização judiciais e extrajudiciais	(713)	(800)
Viagens e estadias	(1.201)	(1.181)
Outras despesas	(6.349)	(8.034)
<b>(213.984)</b>	<b>(188.530)</b>	<b>(425.669)</b>
<b>(307.468)</b>		

## 29. Outras receitas operacionais:

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
Receita de aluguel	537	538
Ativo indenizatório de aquisições (a)	22.064	14.335
Direto de uso ( Folha de pagamento)	—	2.064
Outras	—	1.545
<b>22.623</b>	<b>3.448</b>	<b>32.140</b>
<b>9.326</b>		

(a) As receitas de ativo indenizatório de aquisições são constituídas pelo reconhecimento das garantias de reembolso de contingências e ativo indenizatório conforme nota explicativa 12.

## 30. Outras despesas operacionais:

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
(Provisão)/Reversão contingências trabalhistas e cíveis	12.215	(9.926)
(Perdas)/Reversões efetivas de convênios e clientes	(3.984)	(4.950)
Perda por <i>impairment</i> no ágio	(233)	(118.746)
Resultado na alienação de ativo imobilizado	52	(40)
Provisão de perda de adiantamentos	(8.191)	—
Provisão de despesas com fornecedores	(6.194)	—
Outras despesas/reversão operacionais	962	(3.243)
<b>(5.374)</b>	<b>(136.905)</b>	<b>6.553</b>
<b>(133.429)</b>		

## 31. Resultado financeiro, líquido:

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
Descontos obtidos	7.710	6.917
Rendimentos de aplicações financeiras	8.371	3.861
Rendimentos sobre aquisições de empresas	4.082	—
Juros ativos	1.450	15.081
Valor justo de instrumentos financeiro derivativos	82.024	7.117
Varição monetária ativa	585	8
Varição cambial ativa	2.336	2.336
Outras	—	226
<b>106.558</b>	<b>35.816</b>	<b>121.930</b>
<b>37.368</b>		

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
Juros sobre aquisições de empresas	(12.048)	(7.098)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(126.858)	(107.476)
Despesas taxas e impostos sobre transações financeiras	(12.928)	(5.876)
Juros sobre acordos judiciais	—	—
Varição cambial passiva	—	—
Juros sobre arrendamentos	(58.291)	(7.167)
Valor justo de instrumentos financeiro derivativos	(170)	(172)
Juros sobre parcelamentos tributários	(54.363)	(9.297)
Outras	(9.565)	(34.512)
<b>(274.321)</b>	<b>(137.353)</b>	<b>(309.400)</b>
<b>(147.656)</b>		

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
Despesas financeiras	(27.907)	1.840
Total resultado financeiro	<b>27.907</b>	<b>1.840</b>
<b>(102.288)</b>		

## 32. Imposto de renda e contribuição social: a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social e da taxa efetiva:

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	53.203	(152.023)
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(18.089)	51.688
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva:	(39.213)	52.562
<b>53.203</b>	<b>115.333</b>	<b>(154.595)</b>
<b>52.562</b>		

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
- Equivalência patrimonial	41.282	(5.643)
- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros	—	(42.214)
- Adições permanentes, líquidas	4.714	(1.991)
- Imposto de renda e contribuição apurado pelo lucro presumido	—	—
Despesa de imposto de renda e contribuição social	27.907	1.840
Alíquota efetiva	52.45%	(29.67%)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(8.048)	(69.871)
Imposto de renda e contribuição social diferido	27.907	9.888
<b>27.907</b>	<b>1.840</b>	<b>(32.218)</b>
<b>1.949</b>		

## Contador

Deyvission Machado Guimaraes - CRC-DF 021226/O

## b. Composição e movimentação do imposto de renda e da contribuição social:

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
Saldo Inicial	50.540	50.979
Despesa de IRPJ e CSLL do ano corrente	—	8.048
IRPJ e CSLL pagos no ano	(9.727)	—
Compensação de IRPJ e CSLL no ano	9.727	—
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	(10.503)	(15.616)
Multa e juros	5.368	—
Saldo de parcelamento de IRPJ e CSLL	6.939	—
IRPJ e CSLL de não controladas	(27.266)	(95.731)
<b>Saldo final</b>	<b>25.079</b>	<b>50.540</b>
<b>69.476</b>	<b>145.737</b>	